
Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Matosinhos 2022-2025

Relatório de execução intercalar

Heloísa Perista

CESIS – Centro de Estudos para a Intervenção Social

Março de 2023

Introdução e enquadramento

O Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação de Matosinhos 2022-2025 (PMINDM) decorre da realização de um diagnóstico participado, no âmbito do qual se procedeu à identificação e subsequente priorização das necessidades na organização e no território em matérias alinhadas com a Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030 – Portugal + Igual (ENIND) (igualdade entre mulheres e homens, e combate à violência de género e violência doméstica).

Os problemas priorizados em sede de diagnóstico foram os seguintes:

Educação

- Persistência de dificuldades de acesso à educação por parte das crianças e jovens ciganas/os e, em particular, das meninas e raparigas ciganas.
- Taxas de retenção e abandono mais elevadas entre os rapazes que revelam, também, uma maior necessidade de orientação escolar / vocacional.

Mercado de trabalho e atividade profissional

- Persistência de assimetrias nos ganhos de mulheres e de homens que trabalham por conta de outrem (TCO) com prejuízo para as primeiras. Quando se entra precisamente em linha de conta com os níveis de instrução de homens e de mulheres TCO, as disparidades aumentam nos níveis superiores.
- Persistência de profissões (e categorias profissionais quando se considera os elementos dos quadros de pessoal da própria Câmara Municipal de Matosinhos) com taxas de feminização muito elevadas ou muito baixas o que aponta no sentido de uma segregação sexual das profissões.
- Os papéis de género jogam, com frequência, em desfavor das mulheres nos processos de contratação.

Saúde

- As mulheres jovens tendem a ter uma perceção mais negativa sobre a sua saúde do que os rapazes.
- As perturbações depressivas afetam mais mulheres do que homens.
- Os rapazes continuam a ser mais propensos a comportamentos de risco face à saúde.

Cidadania

Participação na esfera privada

- As mulheres dedicam mais tempo diário ao trabalho doméstico e de cuidado (trabalho não pago). Esta feminização do trabalho não pago é particularmente evidente ao nível da prestação de cuidados físicos às crianças e da realização de tarefas domésticas rotineiras.
- Mesmo nas gerações mais novas verifica-se uma acentuada diferença ao nível das responsabilidades que as jovens mulheres assumem no exercício de atividades domésticas.
- São mais as mulheres que sentem que não têm tempo para fazer as coisas de que realmente gostam e que se sentem apressadas.
- As responsabilidades parentais são motivo maior para justificar as ausências ao trabalho por parte das mulheres trabalhadoras.

Direitos de parentalidade

- As mulheres continuam a gozar a licença de parentalidade mais que os homens. É alegado desconhecimento em relação à licença parental alargada, o que revela uma partilha ainda deficiente ao nível dos cuidados a crianças recém nascidas.

Rede social de apoio

- A rede e equipamentos serve maioritariamente uma população feminina.

Participação na esfera pública

- Encontram-se mais homens do que mulheres como praticantes de desporto no concelho de Matosinhos. A presença masculina aumenta nas modalidades federadas.
- Há atividades desportivas fortemente segregadas em função do sexo.
- Necessidade de empoderamento das mulheres e, em particular, de alguns grupos mais vulneráveis.
- Certa invisibilidade das mulheres na cultura.

Estereótipos

- Persistência de estereótipos de género que acentuam o papel das mulheres como cuidadoras influenciando e/ou dificultando a sua integração no mercado de trabalho e o tipo de participação
- Persistência de estereótipos de género que legitimam” a violência contra as mulheres na esfera privada.

Segurança

- O crime de violência doméstica assume claramente uma dimensão de violência de género.

A partir do diagnóstico elaborado e das prioridades estabelecidas, o PMINDM estrutura-se em torno de cinco eixos prioritários de intervenção (E): Governação; Género e Educação; Igualdade no Mercado de Trabalho e Atividade Profissional; Género e Saúde; Participação Igualitária para a Coesão Social e Cidadania.

A estes eixos, correspondem os seguintes objetivos estratégicos (OE), que se encontram em estreita relação com a ENIND e com o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho:

-
1. Coordenar e monitorizar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Matosinhos 2022-2025.
 2. Eliminar as disparidades de género na educação e garantir a igualdade de acesso e de sucesso a todos os níveis de educação e formação profissional.
 3. Garantir condições de participação plena e igualitária de mulheres e de homens no mercado de trabalho e na atividade profissional.
 4. Promover a igualdade entre mulheres e homens na área da saúde ao longo dos seus ciclos de vida.
 5. Promover a participação plena e igualitária de mulheres e de homens na esfera pública e na esfera privada.
 6. Integrar a promoção da igualdade entre mulheres e homens no combate à pobreza e exclusão social.
 7. Promover a intolerância social à violência doméstica e um sistema de apoio e de proteção às vítimas.
 8. Qualificar profissionais e serviços para a intervenção na violência doméstica.

Apresenta-se seguidamente o relatório de execução intercalar do PMINDM, no que se refere à sua implementação durante um período de 12 meses, e até março de 2023.

I. Relatório de execução intercalar do PMINDM

- ✓ **E 1 Governação / OE 1** Coordenar e monitorizar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Matosinhos 2022-2025
- Ação/medida: Reuniões bimensais no contexto do Núcleo Executivo (NE) e da Equipa da Igualdade

Dando cumprimento ao objetivo específico 1.1 – Garantir a execução do PMINDM, foi realizada uma reunião da Equipa para a Igualdade na Vida Local, a 27 de maio de 2022, na qual foi discutido o PMINDM e acordada a distribuição de responsabilidades na respetiva implementação.

No seio desta Equipa foram ainda realizadas três reuniões do subgrupo que, no âmbito do Plano, é responsável pela implementação da Norma “Sistema de gestão da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal” na autarquia: estas reuniões tiveram lugar em 7 de abril, 15 de julho e 12 de dezembro de 2022.

O contexto pandémico que se viveu, em particular, durante parte do ano de 2022 teve impactos negativos na dinâmica de trabalho em rede e, em geral, houve menos sessões do NE da Rede Social de Matosinhos. Durante o 1.º trimestre de 2023 retomaram-se os encontros regulares do NE; e em 13 e 14 de março de 2023, a avaliação da implementação do PMINDM foi tema de reflexão tanto com o NE como com as 10 Comissões Sociais de Freguesia da Rede Social do concelho (sendo que a dinâmica de envolvimento das Comissões Sociais de Freguesia não está explicitamente inscrita no Plano).

- Ação/medida: Produção de materiais de divulgação

Dando cumprimento ao objetivo específico 1.3 – Divulgar o PMINDM:

Foi produzida uma Infografia, sintetizando os resultados do diagnóstico que fundamenta o PMINDM. Foi ainda elaborado um resumo do Plano. Estes materiais foram divulgados no sítio na internet da autarquia no dia 24 de outubro de 2022 - Dia Municipal da Igualdade.

Também no dia 24 de outubro de 2022, a Equipa para a Igualdade na Vida Local, que inclui a Presidente da Assembleia Municipal e Conselheira Local Interna para a Igualdade, foi envolvida na realização de um vídeo sobre o PMINDM e a sua importância estratégica para a autarquia. Este trabalho envolveu ainda a Presidente e o Vice-Presidente da Câmara de Matosinhos (CMM).

Em novembro de 2022, em reunião do Conselho Local de Ação Social (CLAS), foi apresentado o Plano e foi distribuída a infografia e o resumo do PMINDM. Paralelamente, foram criados grupos de trabalho com vista a uma maior apropriação da informação factual e a tornar conhecidas as ações inscritas no Plano por parte de um conjunto alargado de atores locais (num total de 51 participantes).

Mais recentemente, no dia 8 de março de 2023, foram publicados quatro *posts* nas redes sociais da CMM, alertando para diferentes expressões das desigualdades entre mulheres e homens no Concelho (com base nos dados da infografia).

- Ação/medida: Realização de encontro com vista a partilha de experiência e identificação de boas práticas

Ainda em relação a este objetivo específico 1.3, estava prevista a realização, em 2022, de um encontro entre municípios de partilha de experiências e identificação de boas práticas. Esta iniciativa foi adiada para 2023, encontrando-se em fase de preparação.

- Ação/medida: Relatório externo de avaliação

Atendendo a que o período de implementação do PMINDM foi alargado, fica ainda por concretizar o relatório final de avaliação externa, que cumpre o objetivo específico 1.2 – Avaliar a execução do PMINDM.

-
- ✓ **E 2 Género e Educação / OE 2** Eliminar as disparidades de género na educação e garantir a igualdade de acesso e de sucesso a todos os níveis de educação e formação profissional
 - Ação/medida: Divulgação dos materiais de sensibilização sobre o direito à educação das meninas ciganas concebidos no âmbito do projeto “Abordagens Integradas”, junto de famílias ciganas e pessoal docente

Foram realizadas seis sessões de divulgação que abrangeram 18 crianças ciganas, sete meninas e 11 meninos. Foram ainda abrangidas/os seis docentes.

Esta medida concorre para o objetivo específico 2.1 – Aumentar o número de jovens ciganos/as a concluir a escolaridade obrigatória, com particular atenção para as meninas e raparigas ciganas

- Ação/medida: Ações de formação sobre a história e a cultura cigana dirigidas a docentes

Esta medida ainda não foi implementada.

- Ação/medida: Apoio ao funcionamento da Escola de 2ª Oportunidade (ESOM)

Durante o período ao qual se reporta este relatório de avaliação da execução do Plano, a CMM tem continuado a garantir este apoio. Contudo, não foi possível recolher elementos sobre o efeito da implementação desta medida, que daria cumprimentos ao objetivo específico 2.2 – Diminuir as taxas de retenção e abandono entre a população jovem do sexo masculino.

- Ação/medida: Ações de orientação vocacional

No contexto das ações de orientação vocacional, da responsabilidade da Autarquia, realizadas nos agrupamentos de escolas do Concelho, junto de alunas e alunos do 9.º e do 12.º anos, foi concretizado um total de 84 ações.

Em 18 destas ações foram especificamente desmistificados estereótipos de género associados às profissões.

Estas ações abrangeram um total de 524 jovens, 278 raparigas e 246 rapazes.

Sendo ações de continuidade, estas ações de orientação vocacional continuam em curso. No presente ano letivo, já está previsto aferir o indicador sobre o número de jovens que integram cursos profissionais em áreas onde a participação do sexo oposto seja maioritária.

Esta ação corresponde ao objetivo específico 2.3 – Valorizar, aumentar e diversificar as ofertas formativas de caráter profissional para rapazes e raparigas.

-
- ✓ **E 3 Igualdade no Mercado de Trabalho e Atividade Profissional / OE 3** Garantir condições de participação plena e igualitária de mulheres e de homens no mercado de trabalho e na atividade profissional
 - Ação/medida: Ação de divulgação - Implementação da medida Promoção de Igualdade de Género no Mercado de Trabalho (maioração na comparticipação às entidades empregadoras que contratam desempregados/as do sexo sub-representado)

Esta ação concorre para o objetivo específico 3.1 - Combater a segregação sexual das profissões. A sua concretização ainda não foi possível, uma vez que depende da criação do Conselho Consultivo da Formação e do Emprego, que ainda não aconteceu.

- Ação/medida: Ações de informação que combatam a segregação sexual nas profissões dirigidas a pessoas desempregadas

Ainda em relação ao mesmo objetivo específico 3.1, foram realizadas na ADEIMA - Loja de Emprego 22 ações, que abrangeram 135 pessoas, 66 mulheres e 69 homens.

- Ação/medida: Ações de divulgação dos apoios à criação do próprio emprego

Ainda em relação ao mesmo objetivo específico 3.1, foram realizadas na ADEIMA (Loja de Emprego, ECO e Happy), foram realizadas 25 ações de apoio individual para a criação do próprio emprego que abrangeram 11 mulheres e 14 homens.

Em resultado destas ações, uma mulher criou o próprio emprego, na área da restauração, e uma outra mulher está em processo de o criar, na área dos cuidados caninos.

- Ação/medida: Ações de informação / Sensibilização sobre igualdade salarial

Esta ação, que dá cumprimento ao objetivo específico 3.2 - Contribuir para a redução das disparidades de rendimento entre mulheres e homens, não foi ainda concretizada, uma vez que o

Conselho Consultivo da Formação e do Emprego, que ainda não foi criado, será um elemento estratégico para a respetiva dinamização.

- Ação/medida: Implementação da Norma NP 4552:2016

Esta ação, que dá cumprimento ao objetivo específico 3.3 - Divulgar e valorizar boas práticas de articulação entre a vida profissional e familiar, está em curso na Câmara Municipal de Matosinhos. A Unidade Local de Saúde de Matosinhos já obteve certificação ao abrigo desta Norma.

- Ação/medida: Seminário concelhio de divulgação da Norma NP 4552:2016 e de instrumentos práticos para as empresas de Boas Práticas Empresariais em matéria de conciliação

Ainda no que se refere ao objetivo específico 3.3, a Comissão Social de Freguesia de Guifões organizou um seminário *online* de divulgação da Norma, que envolveu 29 participantes. A CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego e a CIG – Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género participaram neste seminário.

O seminário deu origem à identificação de uma empresa com sede no Concelho com boas práticas em matéria de conciliação.

-
- ✓ **E 4 Género e Saúde / OE 4** Promover a igualdade entre mulheres e homens na área da saúde ao longo dos seus ciclos de vida

Para a concretização do objetivo específico 4.1 - Prevenir os comportamentos de risco e valorizar o género enquanto determinante nos comportamentos que envolvem risco na saúde, concorrem quatro tipos de ações.

- Ação/medida: Ações de formação sobre género e comportamentos de risco

Esta ação ainda não foi implementada.

- Ação/medida: Sessões sobre saúde sexual e reprodutiva, dirigidas a jovens rapazes e raparigas em situação de acolhimento residencial

Esta ação ainda não foi implementada.

- Ação/medida: Ações de formação sobre o impacto da masculinidade no desenvolvimento dos rapazes

Esta ação foi implementada.

- Ação/medida: Dinamização de grupos de mulheres em situação de vulnerabilidade social sobre saúde sexual e direitos reprodutivos

Esta ação foi implementada.

-
- ✓ **E 5 Participação Igualitária para a Coesão Social e Cidadania / OE 5** Promover a participação plena e igualitária de mulheres e de homens na esfera pública e na esfera privada

Para a concretização do objetivo específico 5.1 - Combater e desconstruir estereótipos de género, concorrem diversos tipos de ações.

- Ação/medida: Ações de formação contínua e certificada sobre Igualdade de Género para docentes e educadoras/es de infância

Foi abordado o Centro de Formação dos Agrupamentos de Escolas para aferir a possibilidade de darem esta formação. A informação recebida é de que o Centro não tem este tema planeado nem dispõe de formador/a que a pudesse realizar. Está a ser equacionada a possibilidade de a CMM articular com a CIG no sentido desta ser a entidade formadora, cabendo ao CFAE a eventual certificação dessa formação.

- Ação/medida: Distribuição dos Guiões de Educação, Género e Cidadania

Esta ação ainda não foi implementada.

- Ação/medida: Exposição de trabalhos realizados no pré-escolar e nos ATL's em matéria de igualdade de género

Esta ação ainda não foi implementada.

- Ação/medida: Campanha concelhia de desconstrução de imagens negativas associadas às mulheres (=igual)

Esta Campanha foi implementada e tem periodicidade anual. Em 2022, o enfoque foi dado à desconstrução de estereótipos de género associados à prática desportiva.

- ✓ Ação/medida: Campanha concelhia de desconstrução de estereótipos de género associados à prática desportiva (=igual)

A implementação desta Campanha está em curso.

-
- Ação/medida: Campanha interna à CMM de valorização de homens e de mulheres em categorias/áreas profissionais onde o seu sexo é sub-representado

Esta ação ainda não foi implementada.

- Ação/medida: Ações valorização de mulheres residentes no concelho que se destaquem pela sua participação cívica e/ou capacidade de liderança

Esta ação ainda não foi implementada.

- Ação/medida: Continuação da aplicação das “Normas Específicas de Apoio ao Associativismo Desportivo”, de entidades que promovem a prática do desporto feminino

Esta ação está em curso.

- Ação/medida: Ações de sensibilização e informação para o incentivo de rapazes e raparigas a práticas desportivas

Esta ação ainda não foi implementada.

- Ação/medida: Elaboração de Guia para a Linguagem inclusiva

Esta ação ainda não foi implementada.

Para a concretização do objetivo específico 5.2 - Capacitar profissionais para uma prática profissional que integre a perspetiva de género, concorrem duas ações.

- Ação/medida: Ações de formação em Igualdade de Género para profissionais que trabalham com públicos em situação de vulnerabilidade social

Esta ação ainda não foi implementada.

- Ação/medida: Ações de formação em Igualdade de Género para pessoal dirigente da CMM

Esta ação ainda não foi implementada.

Para a concretização do objetivo específico 5.3 - Valorizar e evidenciar a participação de mulheres e de homens na cultura, concorrem duas ações.

- Ação/medida: Divulgação mensal nas redes sociais de obras/criações de mulheres

Foram publicadas 35 notícias que destacam 173 obras/criações culturais de mulheres.

- Ação/medida: Criação de instrumento que possa medir o perfil do público nas iniciativas da cultura

Esta ação ainda não foi implementada.

Para a concretização do objetivo específico 5.4 - Promover a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar, concorrem diversos tipos de ações.

- ✓ Ação/medida: Implementação da Norma NP 4552:2016 (EIXO 3)

Ver informação incluída acima, no âmbito do E 3, na medida em que esta ação concorre para dois objetivos específicos, inscritos em eixos distintos.

- ✓ Ação/medida: Seminário concelhio de divulgação da Norma NP 4552:2016 e de instrumentos práticos pra as empresas de Boas Práticas Empresariais em matéria de conciliação (EIXO 3)

Ver informação incluída acima, no âmbito do E 3, na medida em que esta ação concorre para dois objetivos específicos, inscritos em eixos distintos.

- Ação/medida: Estudo da possibilidade de alargamento do horário flexível e da jornada contínua

Esta ação ainda não foi implementada, antecipando-se dificuldades na respetiva concretização.

-
- Ação/medida: Ações de divulgação do Guia “Tenho uma criança”

Esta ação ainda não foi implementada.

Ação/medida: Ações de divulgação do Guia “Tenho uma criança” no contexto dos GIP

Esta ação ainda não foi implementada.

- Ação/medida: Ações de (in)formação sobre a participação dos homens no trabalho de cuidado

Esta ação ainda não foi implementada.

- Ação/medida: Ações de valorização de homens residentes no concelho que se destaquem pela sua função como cuidadores

Esta ação ainda não foi implementada.

- Ação/medida: Garantia do “Direito a desligar” com a criação do “Digital Break”

Esta ação já foi implementada.

Para a concretização do objetivo específico 5.5 - Promover uma paternidade cuidadora, concorrem diversas ações.

- Ação/medida: Ações de sensibilização de profissionais de saúde para a promoção de uma paternidade cuidadora

Esta ação ainda não foi implementada.

- Ação/medida: Ações de sensibilização junto de jovens para a promoção de uma paternidade cuidadora

Esta ação ainda não foi implementada.

-
- Ação/medida: Ações de sensibilização junto de profissionais da CMM para a promoção de uma paternidade cuidadora

Esta ação ainda não foi implementada.

- Ação/medida: Campanha que divulgue a figura masculina como figura cuidadora

Esta ação ainda não foi implementada.

-
- ✓ **E 5 Participação Igualitária para a Coesão Social e Cidadania / OE 6** Integrar a promoção da igualdade entre mulheres e homens no combate à pobreza e exclusão social

Para a concretização do objetivo específico 6.1 - Capacitar profissionais, concorre a seguinte ação:

- Ação/medida: Elaboração de Guia de Orientação para profissionais de intervenção social em matéria de IG

Esta ação ainda não foi implementada.

Para a concretização do objetivo específico 6.2 - Empoderar mulheres, com especial atenção para as que se encontram em situação ou em risco de exclusão social, concorrem diversas ações.

- Ação/medida: Criação de um curso de autodefesa para mulheres

Esta ação ainda não foi implementada.

- Ação/medida: Criação de dois grupos de mulheres ciganas

Esta ação ainda não foi implementada.

- Ação/medida: Dinamização do Grupo de Jovens Peritos/as em acolhimento residencial

Esta ação está em curso.

- Ação/medida: Ações de desenvolvimento de competências digitais - projeto ECO

Esta ação está em curso. Em 2022 foram realizadas 14 sessões, envolvendo quatro mulheres idosas.

- Ação/medida: Ações de sensibilização sobre prevenção de burlas com particular atenção às vítimas mulheres

Esta ação ainda não foi implementada.

-
- Ação/medida: Ações sobre Igualdade de Género dirigidas a mulheres em contextos de vulnerabilidade social

Esta ação ainda não foi implementada.

-
- ✓ **E 5 Participação Igualitária para a Coesão Social e Cidadania / OE 7 Promover a intolerância social à violência doméstica e de género e um sistema de apoio e proteção às vítimas**

Para a concretização do objetivo específico 7.1 - Educar para a igualdade e para o respeito e para a não-violência, concorre a seguinte ação:

- Ação/medida: Ações de sensibilização e debate sobre violência doméstica e suas consequências ao nível dos direitos humanos para jovens do concelho

Foi realizado pela Associação Plano i, em outubro de 2022, um seminário sobre violência doméstica entre pessoas LGBTI (sendo que esta iniciativa não estava explicitamente inscrita no Plano).

A mesma Associação realizou seis ações de sensibilização sobre violência no namoro dirigidas a alunas e alunos de uma escola secundária do Concelho. Estas envolveram um total de 181 participantes.

Também concorrendo para o objetivo específico 7.1, a Associação Plano i realizou quatro ações de sensibilização em matéria de igualdade de género, dirigidas a alunas e alunos de uma escola secundária e de um agrupamento de escolas do Concelho. Estas envolveram um total de 89 participantes.

Para a concretização do objetivo específico 7.2 - Dinamizar a Rede de Intervenção em Violência Doméstica, concorre a seguinte ação:

- Ação/medida: Sessões de coordenação da RIV

Esta ação está em curso. Foram realizadas reuniões bimensais, tal como previsto.

-
- ✓ **E 5 Participação Igualitária para a Coesão Social e Cidadania / OE 8** Qualificar profissionais e serviços para a intervenção na violência doméstica

Para a concretização do objetivo específico 8.1 - Dar continuidade ao trabalho de formação dos recursos humanos do concelho em matéria de violência doméstica, concorre a seguinte ação:

- Ação/medida: Ações de capacitação em violência doméstica

Foram realizadas duas ações pela Associação Quebrar o Silêncio. Numa delas participaram 20 mulheres; e na outra 21 mulheres e três homens.

Duas outras ações foram promovidas pela Associação Plano i sobre prevenção da violência de género, no estabelecimento prisional de Santa Cruz do Bispo. Foram abrangidas 47 mulheres.

Para a concretização do objetivo específico 8.2 - Criar materiais de apoio a profissionais, concorre a seguinte ação:

- Ação/medida: Elaboração de um Guia para a Intervenção em Violência Doméstica

Esta ação ainda não foi implementada.

II. Síntese conclusiva e recomendações

O PMINDM está a ser concretizado, de uma maneira geral, de acordo com o planeado, embora com ritmos de implementação diversos nos seus vários eixos e objetivos estratégicos. Assim, contabilizando o rácio entre o número de medidas já implementadas e aquelas que ainda não foram implementadas, por eixo (E) e objetivo estratégico (OE):

- E 1 / OE 1: 50%
- E 2 / OE 2: 50%
- E 3 / OE 3: 67%
- E 4 / OE 4: 0%
- E 5 / OE 5: 27%
- E 5 / OE 6: 29%
- E 5 / OE 7: 100%
- E 5 / OE 8: 50%
- E 5 / total: 50%

Esta análise permite constatar que, se no caso do eixo 5 - Participação Igualitária para a Coesão Social e Cidadania / objetivo estratégico 7 - Promover a intolerância social à violência doméstica e de género e um sistema de apoio e proteção às vítimas, todas as ações/medidas inscritas no Plano já foram implementadas, em contrapartida, no eixo 4 - Género e Saúde / objetivo estratégico 4 - Promover a igualdade entre mulheres e homens na área da saúde ao longo dos seus ciclos de vida, nenhuma ação/medida foi ainda implementada. Refira-se, ainda, no âmbito do eixo 5, os objetivos estratégicos 5 - Promover a participação plena e igualitária de mulheres e de homens na esfera pública e na esfera privada e 6 - Integrar a promoção da igualdade entre mulheres e homens no combate à pobreza e exclusão social, que apresentam um rácio relativamente reduzido de medidas já implementadas.

Importa, por outro lado, salientar que muitas das ações/medidas que ainda não foram implementadas se enquadram na intervenção do Plano a nível, interno, na CMM.

Contudo, numa avaliação da execução intercalar como esta, e atendendo ao tipo de calendarização do Plano, que abrange períodos temporais alargados, em relação à grande maioria das ações/medidas, não se pode falar de incumprimento.

Podem, todavia, ser salientadas algumas notas conclusivas, em jeito de recomendações.

Refira-se, antes de mais, que a concretização do PMINDM obriga ao envolvimento de um conjunto muito alargado de atores. Este apelo ao trabalho em parceria confere a este Plano uma dimensão claramente positiva, porque assume uma importância estratégica para o *mainstreaming* de uma perspetiva sensível ao género na intervenção ao nível do concelho de Matosinhos.

Contudo, esta é uma dimensão que, por outro lado, cria desafios específicos, nomeadamente atendendo à situação de cansaço/esgotamento das pessoas que trabalham nas diversas instituições do Concelho, e, em muitos casos, à necessidade de reorientação dos recursos para prover a necessidades urgentes, num contexto (pós)pandémico e de crise económica e social associada à guerra na Ucrânia.

Afigura-se, em todo o caso, essencial continuar a apostar-se numa forte articulação com as Comissões Sociais de Freguesia, com vista à implementação do Plano.

Ressalta, também, a necessidade de serem implementadas a breve trecho ações estruturantes da intervenção no domínio do PMINDM, tais como a criação do Conselho Consultivo da Formação e do Emprego.

Uma dinâmica reforçada da Equipa para a Igualdade na Vida Local constituirá, sem dúvida, um motor essencial do contributo que o PMINDM tem dado, e poderá vir a dar, para transformar o território de Matosinhos, transversalizando a promoção da igualdade de género nas medidas de política e nas iniciativas a nível local.